



A Face  
Ocultado  
**Amor**

---

*Desmascarando  
o espírito de sensualidade*

MARCOS DE SOUZA BORGES



A Face  
Ocultado  
**Amor**

---

*Desmascarando  
o espírito de sensualidade*

MARCOS DE SOUZA BORGES

# A Face Ocultado AMOR

---

*Desmascarando  
o espírito de sensualidade*



Marcos de souza Borges



# **A Face Oculta do Amor**

Oitava Edição – Novembro de 2015

Correção: Ana Glaubia de Souza Paiva e

Jener Rafael Pires de Arruda Romero

Revisão Final: Marcos de Souza Borges

Diagramação: Marcos de Souza Borges

Capa: Guibor Comunicação

Diretor de criação Alessandro Barrim

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte da edição deste livro deve ser reproduzida de forma alguma sem a autorização, por escrito, da editora, exceto em casos de citações curtas em artigos críticos ou em resenhas.

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Borges, Marcos de Souza

A Face Oculta do Amor / Marcos de

Souza Borges – Almirante Tamandaré,

PR: Editora Jocum Brasil - Marcos de

Souza Borges Edição e Distribuição de

Livros, 2015.

176 páginas; 21cm.

ISBN 85-904901-6-5

1. Vida cristã 2. Liderança. 3. Aconselha-Edição, Impressão  
mento pastoral. 4. Namoro e casamento.

## **e Acabamento**

5. Discipulado.

Editora Jocum Brasil

I. Borges, Marcos - II. Título.

CDD 240

### **Distribuição e Vendas:**

Editora Jocum Brasil

[www.editorajocum.com.br](http://www.editorajocum.com.br)

### **Índice para catálogo sistemático:**

Fone: |55| 41 3657-2708

1. Ética cristã e Teologia devocional - 240

### **Apresentação**

Pr Marcos (Coty) e Pra Raquel estão no campo mission-

ário desde Janeiro de 1986, quando também se casaram. Desde então, vêm atuando nacionalmente e internacionalmente com intercessão, treinamento, aconselhamento, mobilização missionária, cruzadas evangelísticas por todo território nacional e outros países da America Latina e Africa, implantação e pastoreamento de igrejas e também de muitas outras formas continuam servindo interdenominacionalmente o Corpo de Cristo.

Eles lideram uma importante base de Jovens Com Uma Missão na região metropolitana de Curitiba, no sul do Brasil, que tem sido uma

referência na formação de conselheiros e treinamento de pastores. Em torno de 1500 pessoas são treinadas anualmente dentre elas uma grande quantidade de líderes e pastores vindos de todas as regiões do país.

O Pr Marcos é autor de vários livros: *“A Face Oculta do Amor”*, *“Raízes da Depressão”*, *“O Obreiro Aprovado”*, *“A Oração do Justo”*, *“O Avivamento do Odro Novo”*, *“Cura e Edificação do Líder”*, *“A Espiritualidade e a Sexualidade”*,

*“Pastoreamento Inteligente”*, *“A Lei, a Moral e os Conflitos Conjugais”*, *“Dinâmica da Personalidade”*, *“Tipos de Família”*. Ele é diretor da Editora Jocum no Brasil e também conferencista internacional tendo ministrado os seus ensinamentos em mais de 30 nações.

## **Sumário**

Endosso.....	0
9	
Prefácio.....	11
1. A Sensualidade e a Sociedade.....	13
2. Tentação e Pecado.....	21
3. A Sensualidade e os seus Efeitos.....	33
4. Um Pseudoamor.....	43
5. Edificando o Lar.....	53
6. A Doutrina de Balaão.....	63
7. Amnom e Tamar - Características da Sensualidade.....	73
8. Judá e Tamar - A Identidade e a Imoralidade.....	89

9. O Esquema Jezabel no Novo Testamento.....	107
10. A Sensualidade e o Namoro.....	129
11. A Fraqueza de Sansão e o Temor de José.....	153

## **Endosso**

“Os dias que vivemos têm sido caracterizados por uma atração terrível do espírito de sensualidade. Nosso país tem sido conhecido como uma terra de lascívia e hedonismo. Creio que o livro *“A Face Oculta do Amor”* é uma poderosa revelação para o resgate de nossa nação, e, a plena libertação dos filhos de Deus dos braços do espírito de sensualidade.

Este livro é uma resposta que busca não só apontar os problemas, mas, resgatar valores de pureza e santidade. A leitura destes princípios conduzirá a Igreja a ser um testemunho de fé como a “Noiva do Cordeiro”, onde, cada membro pode e deve viver longe da imoralidade e das ciladas do espírito de sensualidade. *“A Face Oculta do Amor”* não será mais oculta a você depois de conhecer estas verdades.”

**Pr. Márcio Roberto Vieira Valadão** (*Igreja Batista da Lagoinha - Belo Horizonte - MG*).

“A fama, o culto ao talento humano, a casca da beleza, riqueza, e, a tão cultuada sensualidade que escraviza o corpo e mata a alma, ecoa por tão breve tempo e faz de um homem uma rosa que cedo murchará. Entretanto, nada neste mundo fala mais alto do que a vida de um homem íntegro. Integridade e perseverança no chamado são para poucos neste mundo. É

nesta beleza de caráter que conheço o autor e lhe incentivo a beber daquilo que jorra através dele.

**Robson de Oliveira** (*Promovedor de Missões aos povos não alcançados; missionário na Índia; escreveu os livros Missões na África e Índia; Indo onde a Igreja não foi*).

“Neste livro, o autor, com muito discernimento, desmascara o espírito de sensualidade, o qual, em diversos aspectos, tem

10 - Marcos de Souza Borges | coty escravizado muitos cristãos. Todo pastor, líder ou conselheiro não pode deixar de ler este livro.”

**Pr. José Levi Machado Domingos** (*Rede de Intercessão Estratégica e Batalha Espiritual*)

“Creio que este livro vem em uma hora-chave para a igreja brasileira, e, ajudará o nosso povo a entender e vencer aquilo que tem sido uma cadeia sobre a nossa nação, e, o motivo da queda de muitos nos campos de batalha.”

**Rogério Santos** (*Missionário de JOCUM desde 1991, lidera Escolas de Intercessão, Adoração e Batalha Espiritual em muitas partes do mundo*)

“Se há um principado maligno no contexto espiritual brasileiro que faz milhares de vítimas no Corpo de Cristo, é a sensualidade. Este livro traz um conteúdo consistente e esclarecedor sobre o assunto que te ajudará, não só a preservar a pureza devida a Cristo, mas, também, enriquecerá o teu ministério, sendo um manual de ensino e aconselhamento.”

**Pr. Túlio De Souza Borges** (*Presidente Nacional do Ministério Ágape - G12*)

## **Prefácio**

Este livro, de caráter didático, é um estudo bíblico detalhado sobre um tema que sempre esteve em pauta, por ser a essência do conceito da moda. Sensualidade é um dos artifícios mais

estratégicos de batalha espiritual que tem combatido o Corpo de Cristo. É um à ataque na base dos relacionamentos, por ser uma falsificação destrutiva do amor. Jesus mencionou certas expressões malignas que teriam este perfil: “lobos vestidos de ovelhas”. Este é o papel que a sensualidade exerce em relação à lei do amor.

O objetivo deste livro é evidenciar, através de episódios bíblicos, princípios espirituais para prevalecermos com Deus, preservando e salvaguardando nossos relacionamentos em todas as esferas. Vivemos em uma nação erotizada, o que evidencia a intensidade e a natureza dos espíritos que a Igreja precisa estar preparada para enfrentar.

Ao desmascarar o espírito de sensualidade, que tem sido um dos principais agentes de influência responsável por diversos tipos de epidemias na sociedade, quero focalizar, sobretudo, a grandeza de Deus. Digo isto, porque sei que o diabo é o pai do terrorismo espiritual, e, jamais seremos bem-sucedidos nos relacionando com as provações, inspirados por qualquer tipo de medo ou constrangimento, provenientes de um louvor que o diabo não merece.

Dedico este livro em gratidão a Deus pela minha família, a todos os que têm trabalhado com aconselhamento e também aos que têm lutado nesta área de imoralidade e descontrole sentimental. Que o Espírito Santo possa aplicar na sua vida estas verdades, pelas quais tenho sido e continuo sendo provado e transformado.

**Pr. Marcos de Souza Borges**

**Capítulo 1**

A SENSUALIDADE

E A SOCIEDADE

## A verdadeira crise

A maior crise em questão na atualidade não é econômica, social ou política; é moral. Não está fora das pessoas; está dentro delas. Não está baseada na falta de recursos, mas na inconsistência de caráter. Não está entrincheirada pela inexistência de soluções, mas, pela falta de objetividade em relação ao propósito de Deus para a vida. Não é também algo meramente natural, que pode ser resolvido por planos e estratégias humanas. É muito mais espiritual do que podemos imaginar.

O homem não é meramente um ser carnal. Apesar de morar em um corpo físico, o homem é essencialmente espiritual e, por isso, está tão relacionado com o mundo espiritual quanto com o mundo físico. Não é suficiente conhecermos apenas as leis físicas que governam a natureza. Se não entendermos os princípios morais que estão sendo quebrados, se não discernirmos o mundo espiritual, ignorando os ardis do diabo, vamos continuar fracassando em ajudar nosso mundo.

Este tipo de crise causada pela pulverização da sensualidade está na raiz dos principais males confrontados pela sociedade. Infelizmente, pouco se tem feito para cortar esta raiz; na verdade, muitos a têm nutrido sem saber que esta é a causa, e, não um efeito supérfluo dos mais graves problemas que estão na pauta dos sociólogos e psicólogos.

O respeito interpessoal, a cidadania, a família, os governos etc., têm estado radicalmente comprometidos e amaldiçoados pela crise moral que a fermentação do espírito de sensualidade acarreta.

14 - Marcos de souza Borges | coty **De dentro para fora**

Pessoas estão procurando soluções que estão dentro de si mesmas. Porém, do lado de fora. Existe um sofisma aterrador que

diz que as coisas podem melhorar independentemente do arrependimento. Quando idealizamos uma solução ou sonhamos com uma vida melhor, desconsiderando nossa responsabilidade de sofrermos ajustes íntimos e mudanças significativas de dentro para fora, tudo que conseguimos é absorver um espí-

rito crítico, hipócrita e destrutivo, que faz malograr a esperança.

Semeamos nossa própria frustração.

Muitas soluções já nascem condenadas, porque se propõem a lidar apenas com efeitos, e, não com as verdadeiras causas dos problemas. Sempre que achamos que o problema está do lado de fora, este pensamento, em si, já é a essência do problema.

Normalmente somos tendenciosos a não enxergar nossa responsabilidade pessoal em problemas que, direta ou indiretamente, estamos envolvidos, e, com os quais precisamos lidar.

Esta insensibilidade nos rouba o potencial de sermos a solução, ou, parte significativa dela, além de nos levar apenas a dedu-

ções falsas ou incompletas. O coração se torna endurecido por uma sutil fermentação do orgulho. Tudo que conseguimos é confirmar nossa lógica de que os outros estão errados, ou, que situações externas precisam ser alteradas, mesmo quando somos nós que estamos sendo o pivô do problema.

O conceito de arrependimento tem um caráter extremamente pessoal e interior. Arrependimento, no literal, é *“metanoia”*, que significa

*“mudança de mente”*. Esta perspectiva de flexibilidade para sofrer ajustes motivacionais e prover iniciativas de reconciliação é a chave do desenvolvimento de um indivíduo e do seu meio.

Quando mudamos as coisas dentro de nós, afetamos o mundo espiritual. Quando você afeta o mundo espiritual, você transforma o mundo físico. É assim que as coisas realmente funcionam.

Isto quer dizer que nós precisamos ser o milagre, e, não as outras pessoas ou as circunstâncias. Precisamos estar abertos para

-

## A Sensualidade e a Sociedade 15

ceder e mudar, entendendo que, o primeiro passo para solucionar qualquer problema, reside na nossa vulnerabilidade ao arrependimento. Este verdadeiro arrependimento encoraja a humilhação, a transparência, a confissão, e, atos consistentes de reconciliação, que têm o poder de lidar com as raízes mais profundas dos nossos problemas, sarando a alma e destruindo maldições.

Quanto mais profundamente somos corrigidos e sarados pelo arrependimento, tanto mais liberamos o poder de Deus para afetar outras pessoas e as circunstâncias externas. Toda resistência demoníaca começa a decair.

A autoridade de Deus só flui nesta direção: de dentro para fora. Todo esforço de tentar mudar as coisas de fora para dentro é quase sempre inútil, e, uma grande perda de tempo, que apenas desgasta o nosso potencial de perseverança.

A mudança que uma solução eficiente exige precisa co-meçar dentro de nós. Pessoas transformadas vão transformar o mundo. Pessoas curadas vão curar o mundo. Pessoas livres vão libertar o mundo. Este é o grande poder do arrependimento.

Mudança interior gera mudança exterior. Esta é a verdadeira dinâmica que incrementa a autoridade do Reino de Deus.

# **OS DOIS CALCANHARES DE AQUILES**

Apesar de todo o avanço científico que tem revolucionado estas últimas décadas, a humanidade vem paralelamente sofrendo de dois males fatais: a atrofia moral e a imaturidade emocional.

## Atrofia moral

A grande crise em questão é a do caráter, da integridade nos compromissos, relacionamentos e casamentos, onde as pessoas estão desistindo cada vez mais fácil e levemente de suas responsabilidades para com os outros.

O amor egoísta e a idolatria dos próprios sentimentos em detrimento do respeito, da fidelidade e do compromisso, têm

16 - Marcos de Souza Borges | coty deixado um rastro de destruição nas gerações sucessivas. Cada vez mais pessoas não são fiéis ao casamento, mas ao sentimento. Se elas se sentem bem, então permanecem; porém, se não se sentem mais bem, descartam o outro como um objeto desinteressante.

O aspecto agudo desta atrofia é estampado pela eminente onda de marginalidade e crime que sobrecarrega a sociedade.

Neste ambiente de ignorância moral, o Príncipe das Trevas tem matado, roubado e destruído toda e qualquer possibilidade consistente para uma vida realizada. Muitas formas alternativas de religião, que são baseadas na idolatria e espiritismo, sutilmente perpetuam pactos e vínculos com entidades que prometem proteger, mas que, na verdade, odeiam o ser humano.

Esta atrofia moral se torna ainda mais aguda pela ignorância espiritual. Aqui é que os governos estão apanhando feio da violência. Estão lidando com espíritos que eles desconhecem e com quem, muitas vezes, estão comprometidos. Este também é o grande elo perdido da psicologia, psiquiatria e outras ciências humanas. É aqui que muitos doutores e especialistas estão, literalmente, trocando os pés pelas mãos.

Ignorar os demônios e a forma como eles obtêm um crédito de injustiça para agir e provocar problemas, cuja raiz é espiritual, produz sempre um diagnóstico incompleto, ou, incompatível com qualquer medicação disponível.

Há muitos anos atrás, em um hospital psiquiátrico onde evangelizávamos semanalmente, ouvi de uma psiquiatra algo curioso: Com todo o tratamento químico que era dispensado aos pacientes, disse ela, apenas 4% dessas pessoas apresentavam uma melhora consistente, e, que sem o tratamento químico, a mesma porcentagem de pessoas acabava melhorando por si mesma. Não quero, com isto, desmerecer de forma alguma a necessidade de um acompanhamento psiquiátrico ou psicológico de alguns casos. Mas, precisamos entender, que a ignorância do reino moral produz uma gerência vazia e sem resultados.

Com o nosso desempenho dentro daquele hospital, ficava muito fácil perceber que, pelo menos, uma média de 96% das

-

## A Sensualidade e a Sociedade 17

personas ali sofriam de problemas, cuja principal causa, era espiritual. É importante mencionar que a grande maioria destas pessoas vem de um envolvimento direto com ocultismo e também apostasia.

Depois de algum tempo ministrando àquelas pessoas, fomos chamados pela diretoria do hospital, e, eles nos perguntaram meio assustados: “O que vocês estão fazendo com os pacientes, que eles estão melhorando e recebendo alta? O

que vocês fizeram com aquele rapaz obcecado em suicidar-se?

Ele estava tão mal, e, simplesmente, está recebendo alta agora” (este rapaz se tornou um membro fiel de nossa igreja). Não preciso

dizer que aquela foi uma oportunidade tremenda para falarmos do grande amor de Deus. No final todos estavam em prantos, sob o poder do Espírito Santo.

Na área da psicologia, vemos um grande avanço no campo do diagnóstico. Isto, por um lado, tem ajudado muitas pessoas.

Porém, na questão terapêutica, existem poucos resultados, por causa da ignorância espiritual. Enquanto esses profissionais ignorarem a Bíblia e os seus princípios de libertação, certamente, continuarão procurando soluções em becos sem saída.

## Imaturidade emocional

Imaturidade emocional é o efeito colateral latente da atrofia moral. Um dos maiores desafios para a ciência hoje são as doenças e males emocionais. Esta é a herança que muitos de nós estamos deixando para os nossos filhos.

A implosão moral implica numa diversidade de colapsos emocionais, que, são evidenciados através de doenças e desordens psicossomáticas.

Conflitos morais não resolvidos na infância e adolescência podem prender o adulto num padrão imaturo de comportamento. Psicólogos, psiquiatras, e, muitos terapeutas, todos reconhecem que o grande desafio na sociedade é resolver o problema dos bebês emocionais de 80 kg. Ou seja, ajudar os crescidos a crescer emocionalmente.

18 - Marcos de souza Borges | coty Isto representa uma crise muito pior do que se pode imaginar. A vida de muitas pessoas tem sido implodida desde a infância, e, as perspectivas de amadurecimento se tornam em-botadas. Tantas pessoas são tão débeis moral e sentimentalmente, que, não conseguem superar até mesmo os problemas mais simples de relacionamento e convívio.

Uma prova irrefutável disto são as longas filas de divórcio precoce, que, acabam perpetuando os mesmos traumas para a futura geração. Esta, desde cedo tenta crescer, tendo que encarar a dura face do abandono e da rejeição. O ambiente hostil de desproteção e desamor ministrado por estes lares fragmen-tados forja traços fortes de insegurança na personalidade dos filhos. Obviamente, estes problemas, num futuro próximo, vão estourar na sociedade através de muitos episódios dramáticos.

A sensualidade, que pode ser definida como idolatria dos próprios sentimentos e desejos, tem sido o mais eficiente desígnio de Satanás contra a estrutura familiar e o objetivo divino para a sexualidade.

O espírito de sensualidade tem a potencialidade de imoralizar o sexo, bem como usá-lo como uma arma para fomentar a decadência e a vergonha, prendendo indivíduos e famílias em traumas irreversíveis. Assim, a identidade humana é castrada, e, a herança dos pais, que deveria nos favorecer, torna-se um legado de perseguições e influências demoníacas. Portanto, cada vez mais, presenciamos uma sociedade comprometida e amea-

çada pelo esfacelamento da família.

Este ataque massificante da sensualidade tem transformado a imoralidade de alguns anos atrás na “moralidade” atual. Esta tem sido a verdadeira moda dos nossos dias: a decadência.

## **OS DOIS EIXOS DO MUNDANISMO**

De uma forma incrível, a sensualidade e a corrupção têm penetrado em todos os segmentos da sociedade, fazendo com que a vida das pessoas gire em torno destes dois eixos: impureza e amor ao prazer.

-

A Sensualidade e a Sociedade 19

## A Impureza

Valores como pureza, castidade, honestidade e fidelidade tornaram-se desprezíveis, impróprios e “caretas”. Uma pessoa pode ser duramente discriminada por demonstrar abertamente uma postura a favor da pureza, prezando pela castidade antes do casamento e a fidelidade após.

A imoralidade tem sido um assunto predileto, e, que tem cativado maciçamente a atenção das pessoas. Ela já se tornou, há muito tempo, uma das indústrias mais rentáveis do mundo.

A pornografia e a prostituição têm cobrado um alto preço, pago com casamentos destruídos, famílias arruinadas, filhos perdidos, e, tantas outras coisas que poderiam ser acrescentadas nesta lista, asseverando que os prejuízos são incalculáveis.

A imoralidade tem sido um dos instrumentos mais poderosos de autodepreciação do ser humano, principalmente da mulher. A nudez da mulher tem sido vulgarmente comercializada em nome do feminismo e do “profissionalismo artístico”. Isto vai gerando, gradativamente, uma mudança na imagem que a mente masculina faz da mulher, enxergando-a cada vez mais como um produto, que pode ser comprado, usado e lançado fora ao seu bel-prazer.

## O amor ao prazer

O amor ao próximo é simplesmente jogado na lata de lixo quando a questão é o amor ao prazer. Amar o próximo envolve renúncia. Amar os prazeres envolve egoísmo e, conseqüentemente, irresponsabilidade.

Na verdade, o que acontece no mundo de hoje é que as pessoas não estão amando as pessoas; estão amando os prazeres, usando, e, até mesmo, abusando uns dos outros. Tudo gira em torno de um interesse egocêntrico baseado na autosatisfação. Os outros são apenas o resto que não importa. Esta motivação corrompida é uma profecia certa da insatisfação e do insucesso a serem colhidos.

Isto tem causado uma inversão moral, um adoecimento da consciência. O certo é tido como errado, o errado como certo, e,

20 - Marcos de souza Borges | coty tudo isto, sofisticadamente em nome do “amor” e do glamour da sensualidade. Aparentemente tudo é muito belo e atrativo, mas, é desta forma que a presença de Deus é banida em prol de uma infestação demoníaca.

O resultado é uma ânsia pelo prazer, sentimentos e desejos viciados, debaixo de um encantamento maligno. Quando uma pessoa vive em função do amor ao prazer, sob a motiva-

ção que inspira a tantos: “Preciso aproveitar a vida...”, o que na verdade está se semeando é uma vida frustrante e depressiva. Poucos parecem compreender esta lei do reino espiritual.

A Bíblia, que também é o nosso manual de funcionamento, concorda com isto ao dizer que *“Necessidades padecerá o que ama os prazeres...” (Pv 21:17)*.

Este quadro de necessidades é traduzido, não apenas materialmente, como também pela falência da alma. O *déficit* de amor e carência afetiva, estampado em crises depressivas, complexos de inferioridade, acessos de rebelião, doenças e males psíquicos e pneumosomáticos etc., está naufragando esta sociedade que cultua o prazer.

As pessoas estão pagando qualquer preço para se sentirem bem, mas, esta rota de autosatisfação compromete o destino com o salário do pecado. A morte tem sido a coisa mais presente na vida das pessoas.

Este foi o real pecado de Sodoma e Gomorra: uma vida centrada no amor ao prazer, na indiferença e no egoísmo, o que as levou à miséria moral e a subversão. *“Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã; soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade (próspera tranquilidade) teve ela e suas filhas; mas nunca esforçou a mão do pobre e necessitado” (Ez 16:49)*. O grande pecado de Sodoma não foi o homossexualismo, mas, a idolatria pelo prazer.

Pessoas estão implodindo, anulando a si mesmas em relação ao propósito divino, sem objetividade moral, entregando-se cada vez mais a uma vida onde o prazer a todo preço e o egoísmo reinam. O resultado disso é uma geração em crise, insatisfeita, escrava dos próprios sentimentos, pessoas dominadas e induzidas por seus desejos insaciáveis ao poço sem fundo da perdição.

## **Capítulo 2**

### **TENTAÇÃO E PECADO**

Se quisermos soluções verdadeiras, precisamos lidar com as causas, e, não com efeitos ou meros sintomas. O ponto de partida para isto é uma compreensão bíblica e equilibrada do conceito de tentação e pecado. Uma falha nesta compreensão pode provocar

paradigmas religiosos equivocados e um desenvolvimento espiritual distorcido e perigoso.

## **DEFININDO A TENTAÇÃO**

O pecado não é algo instantâneo; é sempre precedido pela tentação e pelo processo de reagirmos a ela. Ou seja, ser tentado não é pecado. E toda tentação pode ser vencida; por isto, todo pecado pode ser evitado. Não podemos, de maneira alguma, fazer da tentação um pretexto para o pecado.

*“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” (Tg 1:14,15)*

Este texto mostra a tentação, bem como nossa reação a ela, como o processo de gravidez do pecado. Precisamos aprender a abortar o pecado nas nossas vidas, e, isto depende inteiramente de como nos relacionamos com a tentação. Acredito que muitas pessoas pecam menos que imaginam. Ou seja, é comum vermos alguém se condenando porque foi tentado, sem ainda ter consumado o pecado.

Devemos ressaltar que a palavra “concupiscência”, significa apenas um desejo forte, uma propensão ou inclinação acen-

22 - Marcos de souza Borges | coty tuada. Poderíamos dizer que o processo da tentação se dá em quatro fases, quase que simultâneas:

### **1. Uma concupiscência**

Um simples desejo, seja ele mau ou bom, que entra nos nossos pensamentos. Existem dois pontos críticos neste sentido. Primeiro, se esse desejo é qualificado como mau, ou seja, se ele quebra a lei do amor. Segundo, independente de ser mau, o domínio que ele

exerce sobre nós. Um desejo lícito, porém desequilibrado, é potencialmente nocivo.

Nem sempre somos responsáveis pelos pensamentos e desejos que chegam à nossa mente. Eles podem vir, tanto de fora, como também podem proceder do nosso próprio coração (Mc 7:21-23). Mas, com certeza, somos responsáveis pelo modo como reagimos a esse pensamento.

## **2. Atraídos pela concupiscência**

Interessamo-nos pela nova ideia e consideramos sua conveniência. A voz do egoísmo emite sua opinião, que parece ser convincente. Nossa consciência também se manifesta, e, assim, certo conflito interno começa a se desenvolver.

## **3. Seduzidos pela concupiscência**

O pensamento nos cativou e começa a assumir controle sobre a nossa mente. Gostamos da ideia. Outros pensamentos e sentimentos começam a orbitar em torno da sugestão inicial, que vai se fortalecendo. A voz da consciência sofre um abafamento. Nosso domínio próprio é colocado em cheque.

## **4. Cativados pela concupiscência**

Casamos nossa vontade com aquele desejo inicial, nos subjugando a todas as suas sugestões. É só uma questão de tempo, e, o ato pecaminoso concebido interiormente vai se evidenciar.

Este processo pode se dar todo na mente, e, tornar-se pecado sem exteriorizar-se. Se não resistirmos à tentação quando ain-

-

da se encontra no primeiro nível de um simples desejo ou pensamento, ela poderá seguir o seu curso, resultando em pecado.

A tentação não está obrigatoriamente ligada à pecaminosidade. Tanto Adão quanto Jesus não possuíam pecado, e, ambos foram tentados: Adão cedeu à tentação, enquanto Jesus mostrou que podemos vencê-la.

A tentação pode vir tanto de dentro de nós, como, de uma influência externa. Muitas vezes, atribuímos ao diabo tentações que brotam em nós mesmos, que na verdade são frutos dos nossos pró-

prios desejos egoístas. No caso dos anjos que caíram, por exemplo, eles nunca haviam pecado antes. Portanto, não tiveram nenhuma influência externa de tentação, e, no entanto, foram tentados.

É certo também que Satanás está constantemente analisando nossos pontos fracos e disparando seus dardos inflamados, tentando furtar nossa autoridade através do pecado.

O grande segredo de vencer a tentação está na velocidade com a qual reagimos a ela. Quanto mais demoramos a reagir, maior se torna a possibilidade de consumir o pecado. Quanto menos tempo nos permitimos ficar expostos à tentação, mais facilmente a venceremos.

É indispensável desenvolvermos uma habilidade espiritual de resistir à tentação. Quanto mais resistimos à tentação, mais imunidade adquirimos em relação àquela área. A mente é o campo de batalha. Por isto, precisamos bombardear os pensamentos de tentação com verdades vivas da Palavra de Deus, como Jesus fez com o diabo.

Para isto acontecer, na prática, é indispensável uma vida devocional diária. Um relacionamento responsável com Deus na Palavra e na oração redundará numa vida plena de discernimento espiritual e domínio próprio.

## **Atração e intenção**

*“Eu, porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela”. (Mt 5:28).*

24 - Marcos de Souza Borges | coty Neste texto, Jesus não confronta a atração, mas a intenção sexual desordenada e ilícita.

Para esclarecermos as relações intersexuais, é relevante distinguirmos estes dois conceitos: atração e intenção. Atração e intenção estão na base da tentação e do pecado, respectivamente. Atração corresponde à tentação, assim como a intenção ao pecado. Atração e tentação são involuntários. Intenção e pecado, por sua vez, obviamente são consequências de um ato voluntário, e, portanto, da nossa responsabilidade.

É fundamental compreendermos que a atração intersexual é algo instintivo, natural, biológico e hormonal. Todo ser humano normal, em relação ao sexo oposto, está sujeito à atração física. Precisamos trabalhar com a intenção. Ou seja, a atração é hormonal, enquanto a intenção é moral.

A intenção vai governar ou desgovernar a atração. Por isto, o pecado é, a rigor, uma questão de intenção e não de atração. O

desejo sexual em si não deve ser castrado. Neste caso, estaremos pondo sobre nós um jugo que agride nossa própria natureza.

Atração sem uma intenção ilícita não tem nenhuma conotação pecaminosa. Podemos e devemos satisfazer nossa sexualidade dentro de suas leis e limites.

## DEFININDO O PECADO

É muito importante entendermos também o que é o pecado. Acredito que estaríamos sendo muito superficiais e, até mesmo injustos, definindo o pecado simplesmente através de uma lista legalista de “não podes”.

Vamos, portanto, estabelecer a definição de pecado a partir do nosso relacionamento com os nossos sentimentos e desejos, juntamente com o respectivo efeito colateral disto, ou seja,

**“quem governa quem?”** Governamos nossos desejos e sentimentos ou eles nos governam, ou melhor, nos desgovernam?

Portanto, pecado é o resultado de falharmos diante deste conflito: Dominamos nossos desejos e sentimentos ou somos dominados?

-

### Tentação e Pecado 25

O apóstolo Paulo aborda esta questão de uma maneira muito clara:

*“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm: todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma”.* (1 Co 6:12) **Desejos x Leis**

É bastante simples: Deus não apenas nos criou desmedidamente dotados de desejos e sentimentos. Ele nos fez, à sua imagem e semelhança, como seres morais responsáveis pelo nosso comportamento. Nossas escolhas fatalmente vão determinar o nosso caráter e destino.

Conclui-se facilmente, então, acerca da importância de algo que possa controlar e manter essa potencialidade de desejos, apetites e sentimentos fora de uma zona de risco.

Ou seja, para todos os desejos são necessários limites.

Amor é a justa medida de afeição e limites. Afeição sem limites é sensualidade, e, limites sem afeição é legalismo. Estes limites são definidos através de leis, as quais, na motivação divina, possuem não um caráter negativo, mas protetivo. A lei, quando obedecida, tem a capacidade de salvaguardar nossas vidas, nossos direitos e relacionamentos em todos os níveis. Obediência à lei significa amor à vida.

Certa vez visitei um país que vinha enfrentando vários anos de guerra civil e pude sentir na pele a importância da lei e da ordem. Em qualquer situação de guerra passa a valer a “lei do mais forte”. Pessoas frequentemente eram extorquidas pelas autoridades, e, simplesmente não havia para quem reclamar. É

um mal-estar terrível. Uma sensação de total impotência e raiva ao mesmo tempo. A falta de limites produz um clima de medo e insegurança que destrói a confiança e alimenta o ódio, traumatizando a capacidade de se relacionar.

Tente imaginar uma sociedade que inconstitucionalizou os dez mandamentos, e, onde passa a valer tudo: adorar a de-

26 - Marcos de Souza Borges | coty mônios e ídolos, mentir, roubar, extorquir, adulterar, violentar, matar etc., e, simplesmente, não existe ninguém que possa pôr um limite nestas coisas. Obviamente que ninguém teria um mi-límetro de segurança ou privacidade. Quando não há limites para os desejos, não há dimensão para o mal e a injustiça.

## As formas da lei

Estas leis, às quais nossos desejos devem estar submetidos, se expressam sob duas formas: “Ouviste que foi dito (1) aos anti-gos... Eu, porém, vos digo (2) que...” (Mt 5:21,22) 1. A **forma exterior através da lei** moral de Deus primeiramente foi expressa no decálogo e, posteriormente, revelada na encarnação do verbo divino: Jesus, o Evangelho em pessoa.

Jesus não veio apenas dizer uma mensagem à humanidade: ele veio ser a mensagem.

2. A **forma interior da lei** através da nossa consciência.

*Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os”. (Rm 2:15)*

Jesus interiorizou a forma exterior da lei, estabelecendo um nível de obediência na profundidade das nossas intenções mais íntimas.

### A força da Lei

*“Não me temereis a mim, diz o Senhor; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão”. (Jr 5:22)*

-

Deus está dizendo que desobedecer aos limites que ele estabeleceu para os nossos desejos é uma maneira de violentar nossa própria natureza. É como dar murros em pontas de faca.

Por mais que as ondas do mar bramem e estourem, elas não ultrapassam o limite das praias. Entretanto, o homem que não teme a Deus, simplesmente ignora as leis, transpassa os mandamentos e, fatalmente, sofre a pena. Apesar do mundo espiritual não ser imediato, ele não tolera a impunidade.

Pela ótica de Deus, que possui não só um mero ponto de vista do nosso mundo, mas a vista de todos os pontos, não é o homem que quebra a lei, mas é a lei que quebra o homem: *“Tomará alguém fogo no seu seio, sem que os seus vestidos se queimem?*

*Ou andará alguém sobre as brasas, sem que se queimem os seus pés?”*

(Pv 6:27,28). Ou seja, existe uma lei da termodinâmica que diz que, se você colocar sua mão no fogo, vai se queimar. Você pode até tentar provar o contrário, mas não é aconselhável.

Assim como existem leis físicas, existem também leis espirituais. Lei é lei e tem penalidades imperdoáveis por definição.

A lei não entende suas boas razões, não perdoa, não regenera, não aconselha, não dá uma segunda chance. O ministério da lei é definir a transgressão, bem como sua justa condenação. Não se iluda pensando que o mundo espiritual tolera a impunidade.

O próprio Jesus disse: *“... A pedra que os edificadores reprovaram, essa foi feita cabeça de esquina. Qualquer que cair sobre aquela pedra ficará em pedaços, e, aquele sobre quem ela cair será feito em pó”*. (Lc 20:17,18)

## **A proteção da lei**

A lei protege. Ao definir a transgressão, ela estabelece um lugar seguro para as nossas vidas e relacionamentos. Este chavão que diz: “*É proibido proibir*”, pode ser traduzido como: “*É*

*permitido sofrer*” .

O pecado é concebido quando nossos desejos e sentimentos ultrapassam os limites estabelecidos pela lei. Ou seja, na linguagem paulina, quando a carne usurpa o governo do espírito.

28 - Marcos de souza Borges | coty O pecado, portanto, nada mais é do que um desejo que não está sujeito ao governo espiritual da lei.

Quando um desejo é submetido aos limites estabelecidos pela lei divina, podemos mantê-lo numa posição de equilíbrio.

Embora nossos desejos sejam normais e criados por Deus, se nós abusarmos deles, transformam-se em hábitos pecaminosos, nos subjugando a uma intimidante escravidão.

Portanto, quando uma pessoa extrapola os limites da lei, sendo subjugada pelos seus desejos, estará pisando num território muito perigoso, denominado pecado - um lugar de morte e destruição, cujo dono é o próprio diabo. A autoridade que o diabo consegue sobre as nossas vidas é proporcional aos nossos próprios pecados ainda não resolvidos pelo sangue de Jesus.

Estes hábitos pecaminosos contra a vontade de Deus não são vencidos automaticamente em virtude da experiência de salvação. É indispensável tomarmos uma séria posição espiritual. Desta forma, podemos mantê-los no equilíbrio necessário, através da disciplina em obediência ao Espírito Santo. O que, geralmente, se consegue num tempo menor que imaginamos.

Por isto, não devemos nos intimidar, achando que não conseguiremos vencer em áreas de total descontrole. O papel da gra-

ça de Deus não é apenas comunicar perdão, mas, principalmente, nos capacitar para uma vida de domínio sobre o pecado.

## OS TRÊS DESEJOS BÁSICOS

T. A. Hegre, fundador da Missão Betânia, no seu curso

*“Vida Vitoriosa”*, registra os três desejos básicos que Deus colocou no homem. Ele diz: “Existem três desejos básicos - nem mais, nem menos que três. Eva foi tentada nestes três desejos básicos: O desejo de ter prazer nas coisas, o desejo de obter coisas e o desejo de realizar coisas”:

*“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer (1), agradável aos olhos (2), e, árvore desejável para dar entendimento (3)...” (Gn 3:6)*

-

Tentação e Pecado 29

*“Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne (1), a concupiscência dos olhos (2) e a soberba da vida (3), não é do Pai, mas do mundo”. (I Jo 2:16)*

*“Portanto, se a tua mão (1) ou o teu pé (3) te escandalizar, corta-o, e, atira-o para longe de ti... E se o teu olho (2) te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti. Melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno”. (Mt 18:8,9)* É interessante notar neste último texto que, o que precisa ser cortado e lançado fora, é aquela proporção dos desejos que causam escândalo e que podem literalmente nos lançar no inferno.

As Escrituras Sagradas confirmam, tanto nestes textos como também em outros, estes três desejos básicos que Deus deu ao ser

humano. E, desde o princípio, o homem tem sido tentado em relação a eles.

## 1. Concupiscência da carne

É expresso nas palavras: *“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer” (Gn 3:6)*. Diz respeito ao desejo de “Sentir prazer”. É um desejo legítimo, dado por Deus. Tem a ver com as nossas necessidades como ser humano. Por exemplo o apetite alimentar, descanso (sono), prazer sexual, aceitação (conforto emocional) etc.

A tentação reside numa instigação feita ao homem para que ultrapasse os limites estabelecidos pela palavra de Deus. O

resultado seria glotonaria, bebedeira, preguiça, fornicação, lascívia, manipulação etc. Aqui se aplica o conceito de carnalidade, que nada mais é que a idolatria do desejo de obter satisfação.

Em Mt 4:3,4, Jesus é tentado em relação a este desejo. Satanás, percebendo a necessidade física de Jesus, incitou-o a colocar este desejo acima da Palavra de Deus. A última coisa que Deus havia dito para Jesus foi: *“Tu és meu filho amado, em ti me tenho comprazido” (Lc 3:22)*, e, agora, em detrimento desta ver-

30 - Marcos de Souza Borges | coty dade, o diabo tentou Jesus a satisfazer a sua vontade de se alimentar, dizendo: *“Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão”*. Jesus resistiu à tentação, deixando bem claro que ele não era governado por este desejo ou apetite. Antes, sim, pela palavra que procede da boca de Deus.

## 2. Concupiscência dos olhos

É apresentado nas palavras: *“... agradável aos olhos...” (Gn 3:6b)*. Este é outro desejo legítimo concedido por Deus: de “obter coisas”, o desejo de aquisição, relacionado com necessidades exteriores ao nosso corpo, coisas que almejamos conseguir. Existe um toque

muito forte de realização neste desejo. Nós podemos querer ter coisas, mas, não devemos querer nada que Deus também não queira para nós. Só na vontade de Deus vamos experimentar o que verdadeiramente é bom, perfeito e agradável:

*“E não vos conformeis a este mundo, mas, transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. (Rm 12:2)* Por isto, é tão cabível a admoestação de Paulo: *“Pelo que não sejais insensatos, mas, entendei qual seja a vontade do Senhor” (Ef 5:17)*.

Quando queremos muito, despertamos em nós uma ambição que pode ser implacável e destrutiva. Este desejo pode crescer tanto, a ponto de nos dominar através da inveja, ciúmes, roubo, homicídio, etc.

Em Mt 4:8-10, vemos Jesus sendo tentado neste desejo. Satanás mostrou-lhe todos os reinos do mundo e disse: *“Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares”*. O diabo estava oferecendo a Jesus uma maneira fácil de atingir seus objetivos. Na verdade, ele estava tirando Jesus do caminho da cruz. O mandamento de Deus era que ele comprasse com seu sangue pessoas de todas as tribos, línguas, povos e nações.

Tudo que queremos conseguir tem que ser através da cruz.

Ou seja, precisamos antes entregar para Deus.

-

### Tentação e Pecado 31

Aqui, percebemos como este desejo de conquista está ligado com nossa vida de adoração. Jesus não negociou com a prioridade de ser um verdadeiro adorador, repelindo o diabo juntamente com sua “sedutora” oferta.

### 3. Soberba da vida

Expresso nas palavras seguintes: “...e árvore desejável para dar entendimento...” (Gn 3:6c). Esse é mais um desejo legítimo concedido ao homem por Deus, de conhecer e realizar. É importante que queiramos realizar grandes empreendimentos, adquirir conhecimento especializado, ser alguém, desenvolver criatividade. Mas, aqui, também precisamos nos afinar com a palavra de Deus.

A tentação reside no fato de abandonarmos os planos de Deus e agirmos por conta própria. Alguns pecados nesta área seriam: autoafirmação, orgulho, superioridade, inferioridade, competição etc.

A consequência ministerial dessas motivações corrompidas é que acabamos fazendo a obra de Deus sem Deus. Com isso, muitos colocam sua identidade nos seus conhecimentos, e, se fecham para aprender e crescer no Corpo de Cristo.

Agora, vemos Jesus sendo tentado, também nesse desejo.

Satanás levou-o ao mais alto pináculo do templo. Jesus estava sendo tentado a impressionar as autoridades religiosas, e, convencê-las de seus poderes sobrenaturais, atuando como um super-herói em busca da afirmação das pessoas.

*“Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra”.* (Mt 4:5-7) A fama não deve ser uma causa, mas uma consequência nas nossas vidas. Se você se apresenta aprovado diante de

32 - Marcos de Souza Borges | coty Deus, o próprio Deus é quem vai te apresentar aprovado diante das pessoas.

Temos que tomar muito cuidado em relação à motivação de usar os dons e ministérios que Deus nos tem dado. É aqui que somos tentados a tentar a Deus, temendo aos homens e manipulando o favor deles. A motivação que prevalecia em Jesus era de agradar ao Pai. Por isto, ele novamente resistiu à tenta-

ção, estabelecendo como prioridade o mandamento de Deus:

*“Não tentarás o Senhor teu Deus” (Lc 4:12).*

É importante observarmos aqui que, quando Satanás citou as Escrituras (Sl 91:11,12), *“Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te susterrão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra”*, deixou de mencionar uma frase muito significativa: *“...para que te guardem em todos os teus caminhos”*. Apenas em harmonia com os propósitos e caminhos de Deus é que desfrutamos de sua especial proteção. Isto revela a importância de andarmos em obediência ao chamado de Deus com todo temor: *“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra” (Sl 34:7).*

Portanto, se queremos uma vida espiritual vitoriosa, precisamos nos disciplinar em relação às insistentes pressões que nossos desejos fazem sobre nós no sentido de nos levar ao desequilíbrio. Onde não há equilíbrio, existem extremos. Extremos nos colocam à beira de abismos. Porém, onde existe domínio próprio, existe equilíbrio, respeito e santidade.

### **Capítulo 3**

#### **A SENSUALIDADE**

#### **E OS SEUS EFEITOS**

*“O meu povo foi destruído porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitastes o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não seja sacerdote diante de mim... Comerão, mas não se fartarão;*

*entregar-se-ão à luxúria (sensualidade), mas não se multiplicarão; porque deixaram de olhar para o Senhor.*

*A sensualidade, o vinho e o mosto tiram a inteligência. O*

*meu povo consulta a madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito de sensualidade os engana e eles se corrompem, apartando-se da sujeição do seu Deus... por isto as vossas filhas se prostituem e as vossas noras adulteram...*

*porque eles mesmos com as prostitutas cultuais se desviam, e, com as meretrizes sacrificam: Pois o povo que não tem entendimento será transtornado.” (Os 4:6-14) **Uma entidade demoníaca***

Antes de falarmos de alguns efeitos da sensualidade, é necessário deixar claro que estamos lidando não apenas no nível do comportamento humano, mas, com uma entidade demoníaca.

Oseias deixa claro a personalização da sensualidade: “o espírito de sensualidade os engana” . Trata-se de um espírito, ou seja, um ser, uma entidade espiritual com uma personalidade definida.

Há alguns anos atrás evangelizamos um homossexual que fazia ponto nas proximidades de nossa igreja. Depois de uma forte manifestação demoníaca, aquele rapaz foi livre e se tornou muito aberto ao Evangelho. Ali mesmo fez a decisão de

34 - Marcos de Souza Borges | coby receber Jesus como seu salvador. Já havia conversado bastante com ele. Porém, sempre quando me fixava na sua aparência, algo me intrigava. É claro que o mundo tem um padrão exigente de beleza, e, aquele homem era o extremo oposto desse padrão. Criei coragem e, sutilmente, sem ofender, perguntei-lhe como ele tinha uma clientela tão grande? Sem rodeios, ele me disse: Tenho um pacto com a “Pombagira”, e, as pessoas que eu escolho, ela traz para mim. Não sou eu quem procuro as pessoas. As pessoas que eu quero é que me procuram.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Face Oculta do Amor - Desmascarando..." e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).